

IPCA fecha ano em 4,26%

O IPCA encerrou o ano em 4,26%, confirmando um processo de desinflação ao longo de 2025, ainda que de forma incompleta e heterogênea entre os grupos. O resultado reflete, principalmente, o comportamento mais benigno dos preços de alimentação no domicílio, que foi o principal fator de contenção inflacionária ao longo do ano, mesmo com o fim da sequência de deflações observada em meses anteriores.

Em contrapartida, a inflação de serviços permaneceu elevada e resistente, encerrando o ano em 6,01%. Houve pressão relevante de itens voláteis, como passagens aéreas, além de aumentos persistentes em serviços intensivos em trabalho, como transporte por aplicativo e alimentação fora do domicílio. Outro ponto de atenção foi a reversão do movimento nos bens industriais. Após deflação de -0,29% em novembro, o grupo registrou alta de 0,48%, contribuindo com 11 dos 33 pontos do índice mensal, com destaque para o etanol. Ainda assim, no acumulado, os industriais tiveram papel secundário frente aos demais grupos.

| | dez-25 | contrib | mês % | 12 meses |
|-----------------------|--------|---------|-------|----------|
| IPCA | | 0,33 | 0,33 | 4,26 |
| Administrados | | -0,06 | -0,22 | 5,29 |
| Alimentação domicílio | | 0,02 | 0,14 | 1,42 |
| Serviços | | 0,26 | 0,72 | 6,01 |
| Industriais | | 0,11 | 0,48 | 2,39 |

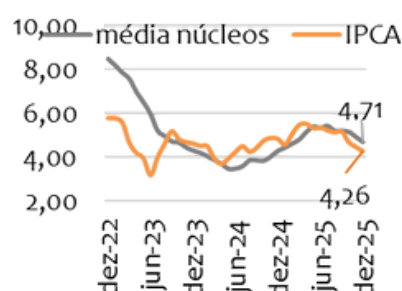
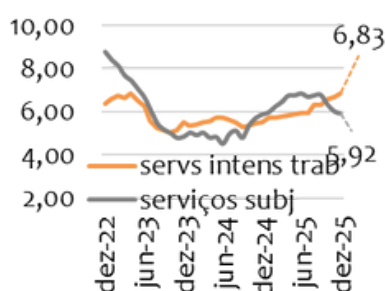
Fonte: Fecomércio Piauí

Os núcleos de inflação por exclusão reforçam essa leitura: a desaceleração do índice cheio foi fortemente influenciada pelos preços de alimentação e administrados, enquanto os serviços — especialmente os intensivos em trabalho — seguem pressionando a inflação subjacente.

| Núcleos | nov-25 | dez-25 |
|--------------------|--------|--------|
| IPCA-MAS | 0,25 | 0,42 |
| EX0 | 0,26 | 0,63 |
| EX3 | 0,12 | 0,52 |
| IPCA-DP (48 meses) | 0,19 | 0,40 |
| P55 | 0,39 | 0,34 |
| média dos núcleos | 0,24 | 0,46 |

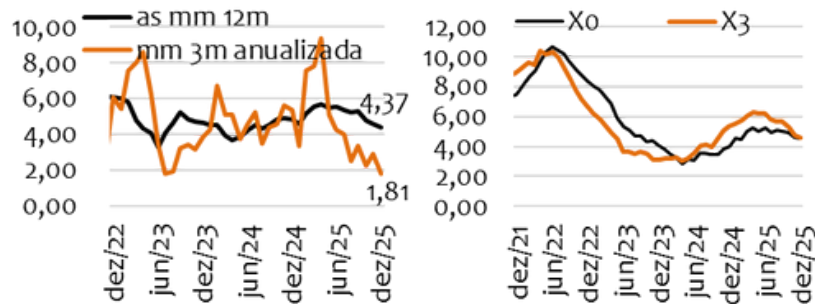
Fonte: Fecomércio Piauí

Mesmo com alguma desaceleração recente, os serviços subjacentes permanecem bem acima da meta.



Fonte: Fecomércio Piauí

As métricas dessazonalizadas confirmam a continuidade da desinflação, tanto no acumulado em 12 meses quanto na média móvel trimestral anualizada e nos núcleos. Ainda assim, a inflação segue distante do centro da meta de 3%. Para que o IPCA atingisse esse patamar, seria necessário um ajuste expressivo nos serviços, hoje em torno de 6% ao ano, o que exigiria uma desaceleração significativa desse grupo — cenário que, no momento, parece pouco provável.



Fonte: Fecomércio Piauí

Em síntese, o resultado de 2025 mostra avanços importantes no controle inflacionário, mas evidencia que o desafio central permanece nos serviços, reforçando a necessidade de cautela na política monetária e mantendo o debate sobre a convergência efetiva da inflação à meta nos próximos anos.

Por Gabriel Souza – Analista Econômico da Fecomércio Piauí